REORGANIZAÇÃO DE CURRÍCULO A PARTIR DE UM MODELO EDUCACIONAL INOVADOR – EDUCAR

CARVALHO, Beatriz Leme Passos
Centro Universitário de Jaguariúna – UniFAJ

PETROLI NETO, Sílvio
Centro Universitário de Jaguariúna - UniFAJ

INTRODUÇÃO

A UnIFAJ (Centro Universitário de Jaguariúna) tem como um de seus principais pilares descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a concepção de ensino baseada na vivência prática de situações profissionais e contextualizadas como forma de aprendizado. O slogan, “Seu Futuro na Prática”, demostra essa concepção. Influenciada pelo movimento *maker* e pelo método construtivista, os cursos de graduação da instituição sempre mantiveram grande carga horária de aula fundamentada no desenvolvimento de projetos, na resolução de problemas e na experimentação. Aproximadamente há 5 anos, as metodologias de ensino ativas foram incorporadas pelos docentes, contribuindo para que a concepção de ensino da IES se distanciasse mais ainda daquela que podemos chamar como educação tradicional, fordista, baseada na transmissão e retransmissão de informações, com o objetivo de “construir” conhecimento pelo acúmulo destas informações, formando um corpo de conhecimentos teóricos presentes nos conteúdos técnicos das matrizes curriculares.

Ainda que apresente um “DNA” caracterizado pelo ensino contextualizado e prático, a instituição percebeu a necessidade de uma mudança ainda mais profunda em relação a organização de seus currículos e estruturação dos cursos e que não se limitasse a métodos de ensino diferenciados, mas sim, de um modelo inovador baseado nas necessidades atuais dos alunos de graduação frente a sociedade e ao mercado de trabalho. Desta forma, há dois anos a instituição estruturou o EDUCAR, um modelo inovador de educação que vem sendo implantado em seus cursos.

DESENVOLVIMENTO

A criação do EDUCAR acontece em um momento em que a educação como um todo passa por questionamentos e vem sendo repensada por inúmeros educadores e gestores. Este momento disruptivo na educação tem como grande mola propulsora o acesso irrestrito e facilitado a qualquer tipo de informação, via o avanço tecnológico na internet. A universalização das informações é um ponto crucial que não pode deixar de ser considerado ao se pensar em educação para os jovens das novas gerações. Além disso, o avanço das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs) fazem parte do cotidiano em todos os níveis da sociedade e devem ser consideradas. Mas, se por outro lado a informação é totalmente acessível aos estudantes, ela é cada vez mais volumosa e efêmera, exigindo do estudante um complexo conjunto de competências para transformar estas informações em conhecimento aplicável ao contexto, bem como utilizá-las para dar suporte ao desenvolvimento de novas competências.

Em sua missão de desenvolver os projetos de vida de seus estudantes, a UniFAJ desenha seu modelo EDUCAR considerando todos os elementos que constituem o processo educacional, entre eles: (a) o que se ensina; (b) para que se ensina; (c) como se ensina; (d) como se relacionam seus atores e; (e) o modelo de sustentabilidade de todo o processo. As modificações propostas foram baseadas em:

- Os conteúdos a serem aprendidos são revistos em função do seu significado, do seu contexto, e de sua aplicabilidade, sendo o currículo organizado em Projetos transdisciplinares que possam desenvolver as competências e habilidades relacionadas a estes conteúdos;
- Os métodos de ensino se baseiam em para processos ativos de aprendizagem, onde o aluno possa ser o protagonista da construção do seu conhecimento e de sua competência, pautados no estímulo à investigação e pesquisa para a resolução de problemas;
- As relações dos alunos com os professores e entre os próprios alunos se modificam em função de elementos de maior interatividade e pautada na colaboração.

● O perfil do egresso se altera pois passa a considerar as competências comportamentais e sociais como fundamentais para uma formação cidadã e ética dos futuros profissionais;
● A sustentabilidade institucional é buscada através da relação com a sociedade e as organizações.

RESULTADOS

O modelo EDUCAR foi implantado em 2018 em seis cursos de graduação da UniFAJ, UniMAX- Centro Universitário Max Planck e FAAGROH – Faculdade de Agronegócio de Holambra. Os cursos que iniciaram suas matrizes no modelo foram: Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia de Controle e Automação e Superior de Tecnologia em Gastronomia (todos da UniMAX), Superior de Tecnologia em Horticultura (FAAGROH) e Engenharia Agronômica (UniFAJ). No ano de 2019, todos os cursos de graduação da IES tiveram seus primeiros anos restruturados e agora atendem ao novo modelo.

A estruturação dos currículos dos cursos foi totalmente revista. Este processo considerou as Diretrizes Curriculares de cada curso/área e o perfil de egresso desejado, sendo a partir disso, traçadas as competências gerais, básicas e específicas para cada curso. A partir da definição destas competências, as mesmas foram organizadas em semestres, e então organizados eixos temáticos que nortearam a escolha e concepção de Projetos semestrais. Inúmeras especificidades foram encontradas neste processo, naturalmente vinculados às necessidades postuladas pelas DCNs e a própria característica da área de conhecimento do curso. Estas diferenças foram respeitadas através da flexibilização do modelo em relação a sua aplicação, o que foi fundamental para possibilitar a implantação na nova sistemática. O processo foi conduzido pela equipe acadêmica de cada campus, coordenações de curso e NDEs. Algumas características fundamentais do EDUCAR foram seguidas por todos os cursos: A) organização das ementas das unidades curriculares seguindo as competências do semestre e sendo desenvolvidas vinculadas ao projeto temático semestral; B) existência de carga horária semanal voltada para investigação e pesquisa dos alunos, denominada de AAD - Atividade Auto Dirigida; C) avaliação processual, formativa e somativa em grupos e individualmente; D) trabalho necessariamente coletivo dos docentes

envolvidos no semestre, compartilhando as experiências e corrigindo rotas durante o processo.

O modelo EDUCAR está em seu início e se caracteriza pela construção coletiva de todos os seus envolvidos. O aprendizado intenso proveniente deste processo será tema de artigos e publicações envolvendo o processo de construção de um novo currículo, a adesão e aceitação docente e discente de um novo modelo, a capacitação dos docentes a esta nova necessidade, e tantos outros temas que a partir desta experiência estão sendo analisados.

Um passo importante foi dado em direção ao que a IES acredita que deve ser a concepção educacional atual, atenta às necessidades da sociedade, do mercado, e das novas gerações.

FONTES CONSULTADAS

ARAÚJO, Ulisses F. e SASTRE, Genoveva (orgs.) – 3ª ed. São Paulo: **Summus**, 2016.

BATES, A. W. Educar na era digital: design, ensino, aprendizagem. São Paulo: **Artesanato Educacional/ABED**, 2016.

BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION INSTITUTE FOR EDUCATION. Aprendizagem Baseada em Projetos: guia para professores de ensino fundamental e médio. Tradução Daniel Bueno. – 2, Ed. – **Porto Alegre: Artmed**, 2008.

HERNÁNDEZ, Fernando e VENTURA, Montserrat. A Organização do currículo por projetos de trabalhos. - 5ª ed. **Porto Alegre: Penso**, 2017.

RIOS, Ignacio, CAZORLA, Adolfo, DIAZ-PUNTEA, José M., YAGUE, José L.

MATTAR, J. Design educacional:educação a distância na prática. São Paulo: **Artesanato Educacional**, 2014.

MAZUR, Eric. Peer Instruction: a revolução da aprendizagem ativa. **Porto Alegre: Penso**. 2015.